

B108

FONOAUDIOLOGIA E CRECHE: UMA PROPOSTA DE ATUAÇÃO

Elisandra dos Santos, Marcela F. Bueno (Bolsistas FUNDAP) e Profa. Dra. Maria Cecília M. P. Lima (Orientadora), CEPRE, Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O trabalho fonoaudiológico em creches favorece o desenvolvimento da linguagem. Objetivamos levantar o conhecimento dos educadores da Creche Área de Saúde - CAS – UNICAMP sobre aspectos fonoaudiológicos para elaborar uma proposta de atuação que favoreça o desenvolvimento infantil. Aplicamos 20 questionários envolvendo aspectos fonoaudiológicos, e observamos as atividades durante dois meses. Resultados: Fala e/ou linguagem, 11(55%) negaram problemas, 9(45%) identificaram principalmente fala ininteligível e ninguém relatou não perceber problemas. Audição, 1(5%) identificou crianças que não atendem quando chamadas, 12(60%) negaram problemas e 7(35%) relataram não perceber problemas. Alimentação, 7(35%) identificaram principalmente dificuldade para engolir sólidos, 13(65%) negaram problemas e ninguém relatou não perceber problemas. Hábitos orais, 14(70%) utilizam chupeta em situação de sono ou pedido da criança, 19 (95%) estimulam a retirada da chupeta limitando seu uso e 1(5%) não estimula. Voz, 3(15%) identificaram principalmente gritos para liderar o grupo, 14(70%) negaram problemas e 3(15%) não percebem problemas. A principal conduta frente às alterações foi que 19 (95%) discutem o problema com a equipe. Concluímos que a atuação fonoaudiológica será baseada em palestras informativas e dinâmicas em grupo, enfatizando aspectos de audição e alimentação.

Fonoaudiologia - Prevenção - Creche